



PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS

MARÇO 2026



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

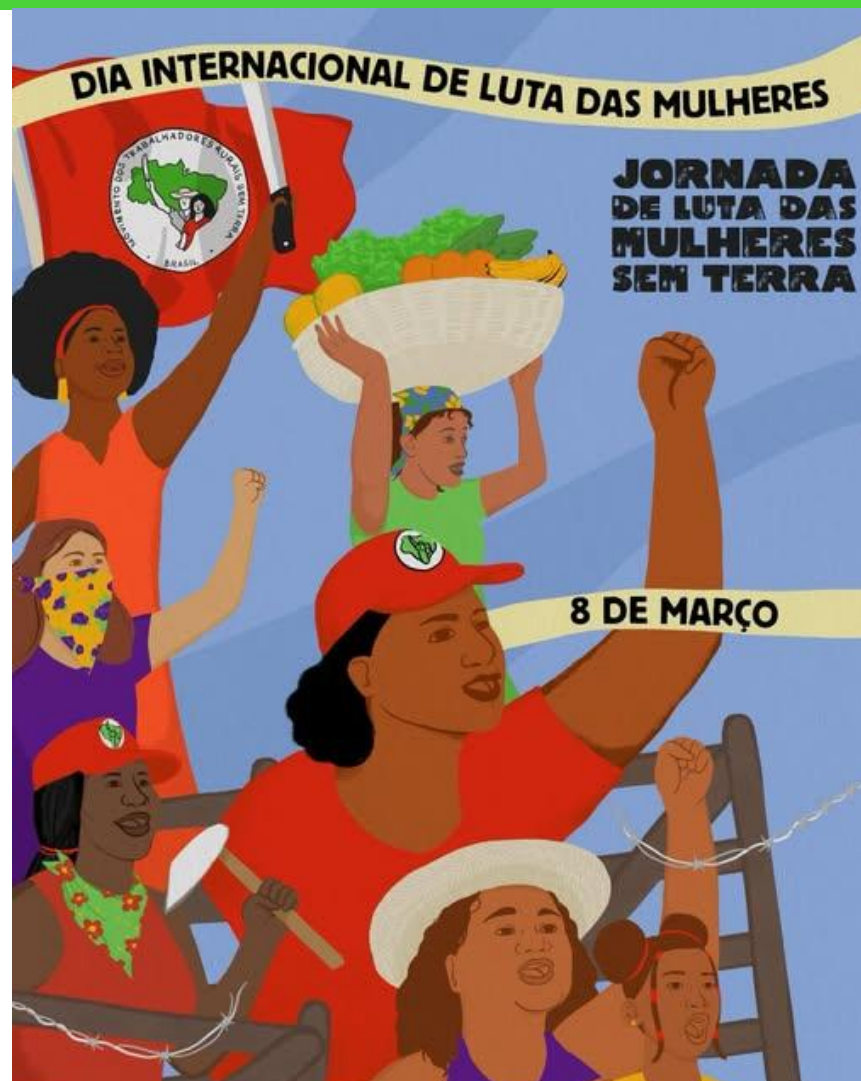
Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Março 2026

Foto: MST



JORNADA NACIONAL - DIA INTERNACIONAL DE LUTA DAS MULHERES

De Norte a Sul do país, as Mulheres Sem Terra se levantam em mais uma Jornada Nacional de Lutas para denunciar as violências do capital e do agronegócio, que avançam sobre os territórios, ameaçam vidas e destroem a natureza. Neste dia, mulheres do campo, das águas, das florestas ocuparam as ruas para afirmar que não aceitaremos uma sociedade marcada pela violência, pela desigualdade e pela concentração da terra. As Mulheres Sem Terra seguem colocando no centro da luta a Reforma Agrária Popular, como um projeto que democratiza a terra, produz alimentos saudáveis para o povo e defende a vida e a natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/18TYmnArAZ/>



Março 2026

Foto: Finapop



FINAPOPOP – COOPERATIVA TERRA LIVRE: CRÉDITO PARA A AGROECOLOGIA

Para o Financiamento Popular para Produção de Alimentos Saudáveis (Finapop), organizado pelo MST, investir é mais do que aplicar recursos. É fortalecer territórios, ampliar autonomia e transformar a forma como produzimos alimento no Brasil. Em Itaberá (SP), a Cooperativa da Terra mostra como o acesso ao crédito estruturado pode impulsionar a agroecologia, reduzir custos e expandir a produção de forma sustentável. São 30 famílias produzindo grãos orgânicos, preservando o solo e oferecendo alimento livre de transgênicos e com menos uso de agrotóxicos. Esse é o impacto que o investimento com propósito pode gerar. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1b8SBUDoW9/>



Março 2026

Fotos: Finapop



COOPERATIVA DA TERRA Itaberá/SP

30

famílias camponesas
organizadas na produção
de grãos orgânicos.

Desde

2020

acessando crédito para
crescer com autonomia.

FINAPOP

O INVESTIMENTO

A cooperativa acessou **diferentes ciclos de investimento** ao longo dos últimos anos:



Crédito estruturado para fortalecer a produção e ampliar a autonomia no campo.

FINAPOP



Março 2026

Fotos: Finapop

O QUE MUDOU NÁ PRÁTICA

Biofábrica
de bioinsumos
instalada

750 hectares
com manejo
agroecológico

30% de redução
nos custos de
produção



FINAPOP



IMPACTO REAL



Redução de
agrotóxicos



Produção livre
de **transgênicos**



Expansão **sustentável**
da produção

Quando o crédito chega no campo,
o impacto se multiplica.

FINAPOP



Março 2026

Foto: Finapop



FINAPOPOP - DIA MUNDIAL DA ÁGUA

O Finapop – do MST – produziu card do Dia Mundial da Água. A água sustenta a vida, a produção de alimentos saudáveis e os territórios. Sem água limpa, não existe agricultura. Sem cuidado, não existe futuro. No campo, a preservação de nascentes, o manejo responsável do solo e a produção agroecológica são decisões que impactam diretamente rios, aquíferos e comunidades inteiras. Falar de investimento com propósito também é falar de impacto ambiental. É direcionar recursos para modelos produtivos que: protegem o solo; reduzem o uso de químicos; preservam a biodiversidade; e cuidam das fontes de água.

<https://www.facebook.com/share/p/18a4h6FfWt/>



Março 2026

Foto: Finapop

RESULTADOS *de* IMPACTO

FINAPOP

20
25

RESULTADOS DE IMPACTO - FINAPOP PUBLICA RELATÓRIO ANUAL 2025

A equipe do Financiamento Popular para Produção de Alimentos Saudáveis (Finapop), organizado pelo MST, publicou seu Relatório Anual 2025. Mais do que números, ele mostra como investir pode fortalecer a produção de alimentos saudáveis, gerar renda no campo e construir um modelo de desenvolvimento mais justo e sustentável. Um trabalho coletivo que só é possível graças à equipe do FINAPOP, que todos os dias transforma financiamento em impacto real nos territórios. Abaixo, imagens dos resultados de impacto 2025.

<https://www.facebook.com/share/p/1D2oUhVBnv/>



Março 2026

Fotos: Finapop

Apresentamos o Relatório 2025 do FINAPOP

Um balanço dos resultados, impactos e aprendizados do último ano.

Mais do que prestar contas, este relatório mostra um caminho: como o investimento pode estar a serviço da vida, da terra e da justiça social.



MISSÃO

Democratizar o acesso ao crédito e conectar investidores a iniciativas da agricultura familiar e da Reforma Agrária, fortalecendo a produção de alimentos saudáveis, a agroecologia e a justiça social.

VISÃO

Construir um modelo de finanças que esteja a serviço da vida, fortalecendo territórios, promovendo soberania alimentar e contribuindo para uma economia mais justa, solidária e sustentável.

PRINCÍPIOS

- Fortalecimento da organização coletiva e do cooperativismo
- Compromisso com a agroecologia e a soberania alimentar
- Justiça social e redução das desigualdades



Março 2026

Fotos: Finapop

Em 2025, o FINAPOP consolidou sua atuação como instrumento de financiamento popular.

Conectando investidores a cooperativas da Reforma Agrária em todo o Brasil.

Principais resultados de 2025

R\$ 19,4 milhões em financiamentos

32 operações realizadas

Onde estamos:

17 estados + DF

69 organizações apoiadas desde 2020










Março 2026

Fotos: Finapop

O FINAPOP contribuiu em 2025 para:

-  Expansão de áreas de transição agroecológica
-  Fortalecimento das cadeias produtivas locais
-  Geração de renda para milhares de famílias
-  Fortalecimento da soberania e da segurança alimentar
-  Redução das emissões associadas aos processos produtivos, ao transporte e à logística de alimentos

Investimento participativo

R\$ 5,8 milhões captados

1.096 investidores



Março 2026

Fotos: Finapop

O que esses números representam:

- Geração de renda
- Produção de alimentos saudáveis
- Fortalecimento da agroecologia

Não se trata apenas de financiar.
Trata-se de **fortalecer** um modelo de desenvolvimento mais **justo**, sustentável e comprometido com o **futuro**.

FINA
POP

Acompanhe essa jornada com a gente.
O **Relatório Anual 2025 do FINAPOP** já está disponível.

Acesse o conteúdo completo em:
www.finapop.com.br

Invista
com
Propósito



Março 2026

Foto: Finapop



FINAPOPOP – FORTALECER AS COOPERATIVAS, REORGANIZAR OS TERRITÓRIOS

Para o Finapop, organizado pelo MST, fortalecer cooperativas agrícolas não é apenas organizar a produção. É reorganizar a economia de um território inteiro. Quando as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento, atuam coletivamente, o impacto vai além da lavoura. Significa renda circulando na comunidade, comércio local fortalecido e jovens encontrando perspectiva para permanecer no campo. Produzir alimentos saudáveis é fundamental. Mas estruturar a armazenagem, o beneficiamento e a comercialização é o que garante estabilidade e crescimento.

<https://www.facebook.com/share/p/1G7DDSYwb1/>



Março 2026

Foto: Finapop



FINAPOPOP - FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Para a equipe do Financiamento Popular para Produção de Alimentos Saudáveis (Finapop), organizado pelo MST, por trás de cada alimento saudável existe uma cadeia produtiva que precisa funcionar. Cooperativas agrícolas organizam produção, estruturam agroindústrias locais e permitem que pequenos produtores alcancem novos mercados com mais autonomia. É por isso que investimento com propósito faz diferença. Apoiar cooperativas significa fortalecer a agricultura familiar, ampliar a oferta de alimentos saudáveis e estruturar desenvolvimento com sustentabilidade econômica.

<https://www.facebook.com/share/p/1bRypkV33a/>



Março 2026

Foto: MST - Maranhão



AÇAILÂNDIA (MA) - 30 ANOS DO ASSENTAMENTO CALIFÓRNIA

Há exatos 30 anos, em 26 de março de 1996, mais de 200 famílias ousaram sonhar o sonho da Reforma Agrária no município de Açailândia (MA), ocupando 4.150 hectares de terras improdutivas. O que era latifúndio tornou-se hoje o assentamento Califórnia: referência em produção de alimentos saudáveis a partir do esforço coletivo das famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST na região. “Vivas as três décadas de resistência do povo do assentamento Califórnia!”

<https://www.facebook.com/share/p/1DR2uZtph6/>



Março 2026

Foto: MST Roraima



OFICINA DE BIOINSUMOS FORTALECE A AGROECOLOGIA EM RORAIMA

O MST em Roraima, em parceria com LABORR, por meio do projeto “Territórios da Resistência e Participação Popular”, fortalecendo práticas agroecológicas e a autonomia da agricultura familiar, realizou uma oficina de bioinsumos na Vicinal Rio Branco, em Cantá (RR), ministrada pelo professor Ronnie, militante do MST. A atividade reuniu 25 participantes, entre agricultores familiares da região da Serra Grande, acadêmicos e bolsistas da UFRR, além de militantes do MST/RR.

<https://www.facebook.com/share/p/1BRjJifEfv/>



Março 2026

Foto: MST Roraima



RR - OFICINA REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO AGROECOLÓGICA

Durante a oficina de bioinsumos, realizada pelo MST em Roraima, em parceria com LABORR na Vicinal Rio Branco, em Cantá (RR), os participantes aprenderam na teoria e na prática a produção de biofertilizantes. Eles utilizaram insumos disponíveis nas próprias propriedades, como dejetos bovinos, água e galão de 20L, demonstrando alternativas sustentáveis para a produção de alimentos saudáveis. A atividade reforça a importância da formação agroecológica e do fortalecimento da agricultura familiar em Roraima.

<https://www.facebook.com/share/p/1BRjJifEfv/>



Março 2026

Foto: Arthur Henry Souza



Compromisso com a agroecologia marca início da II Feira da Reforma Agrária e Agricultura Familiar do MST no Tocantins

Foto: Arthur Henry



II FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR DO MST/TO

O compromisso com a agroecologia marcou a II Feira da Reforma Agrária e Agricultura Familiar do MST no Tocantins, realizada no Espaço Cultural, em Palmas (TO). A feira contou com programação diversa, que reafirmou a identidade cultural e resistência dos povos da Amazônia e do Cerrado. O plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis promoveu o seminário Transição Agroecológica e Justiça Climática no espaço da Tenda Babaçu, além da doação de mudas de árvores aos participantes.

<https://mst.org.br/2026/03/27/compromisso-com-a-agroecologia-marca-inicio-da-ii-feira-da-reforma-agraria-e-agricultura-familiar-do-mst-no-tocantins/>



Março 2026

Foto: Coletivo Tucum



II Feira Estadual da Reforma Agrária reúne camponeses em Palmas (TO)

Fotos: Coletivo Tucum



FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA REÚNE PRODUÇÃO DO TOCANTINS

A II Feira da Reforma Agrária e Agricultura Familiar do MST no Tocantins, realizada no Espaço Cultural, em Palmas (TO), é um evento que consolida o diálogo entre a produção camponesa e o público urbano no Espaço Cultural José Gomes Sobrinho. A feira disponibilizou mais de 200 variedades de produtos, destacando a riqueza da biodiversidade local. O público pôde adquirir alimentos saudáveis, cultivados sob práticas sustentáveis, que refletem a identidade das comunidades tradicionais do Tocantins.

<https://mst.org.br/2026/03/11/ii-feira-estadual-da-reforma-agraria-reune-camponeses-em-palmas-to/>



Março 2026

Foto: MST Alagoas



ATALAIA (AL) - PLANTIO EM MEMÓRIA DE MARIELLE E ANDERSON

As famílias do acampamento Marielle Franco, organizadas pelo MST em Atalaia (AL), realizaram o plantio de mudas de árvores frutíferas e nativas em memória de Marielle Franco e Anderson Gomes, reafirmando que suas histórias seguem vivas na luta do povo. O gesto simboliza que, mesmo após oito anos do crime que tirou suas vidas, Marielle e Anderson seguem como sementes de resistência, germinando esperança e organização popular. A atividade também relembra o legado de Marielle Franco, que dedicou sua atuação à defesa dos direitos das mulheres, da população negra, LGBTI+ e dos direitos humanos.

<https://www.facebook.com/share/p/17ZKqNG1Rq/>



Março 2026

Foto: Anidayê Angelo



PIRANHAS (AL) – MST REALIZA A 4ª FESTA DO CARRO DE BOI

O assentamento Olga Benário, em Piranhas, no sertão de Alagoas, realizou a 4ª Festa de Carro de Boi do MST. O evento reúne famílias assentadas, comunidades da região e visitantes para celebrar uma das expressões mais marcantes da cultura popular sertaneja, fortalecendo a tradição, trabalho no campo e coletividade nos territórios da Reforma Agrária. A iniciativa reforçou também o papel dos assentamentos da Reforma Agrária Popular, organizados pelo Movimento, como espaços de produção de alimentos saudáveis e cultura.

<https://mst.org.br/2026/03/15/mst-em-alagoas-realiza-a-4a-festa-de-carro-de-boi-no-assentamento-olga-benario/>



Março 2026

Foto: Anidayê Angelo



MST lança campanha em defesa dos acampamentos nas terras da Usina Guaxuma, em Alagoas

Foto: Anidayê Angelo



MST/AL EM DEFESA DOS ACAMPAMENTOS DO MST NA USINA GUAXUMA

Depois de mais de uma década de resistência e produção de alimentos, famílias Sem Terra voltam a enfrentar a ameaça de despejo nas áreas da antiga Usina Guaxuma, em Coruripe (AL). Diante da possibilidade de reintegração de posse, o MST lançou a Campanha em Defesa dos Acampamentos do MST nas áreas da Usina Guaxuma, mobilizando a sociedade para defender o direito das famílias que vivem e produzem no território há mais de 10 anos.

<https://mst.org.br/2026/03/16/mst-lanca-campanha-em-defesa-dos-acampamentos-nas-terras-da-usina-guaxuma-em-alagoas/>



Março 2026

Foto: Anidayê Angelo



AL - PRODUÇÃO DE ALIMENTOS EM ACAMPAMENTOS NA USINA GUAXUMA

Ao todo, são cinco acampamentos organizados pelo MST: Eldorado do Carajás, Marciana Serafim, Papa Francisco, Santa Maria e Imburi – todos frutos de ocupações realizadas em 2014 e que hoje se tornaram referência de produção e resistência no território. Nos roçados e quintais produtivos, as famílias cultivam macaxeira, batata, abacaxi, melancia, feijão, banana e maracujá, além de uma grande diversidade de hortaliças como quiabo, alface, couve e muito mais.

<https://mst.org.br/2026/03/16/mst-lanca-campanha-em-defesa-dos-acampamentos-nas-terras-da-usina-guaxuma-em-alagoas/>



Março 2026

Foto: Anidayê Angelo



MST lança campanha em defesa dos acampamentos nas terras da Usina Guaxuma, em Alagoas

Foto: Anidayê Angelo



CAMPANHA DO MST/AL REAFIRMA UM PROJETO QUE PRODUZ VIDA

Com a Campanha em Defesa dos Acampamentos do MST nas áreas da Usina Guaxuma, o MST busca reafirmar que proteger as famílias acampadas nas terras da antiga Usina Guaxuma é garantir a continuidade de um projeto de campo que produz vida, trabalho e comida de verdade para o povo brasileiro. As famílias seguem mobilizadas, afirmando que ocupar, resistir e produzir alimentos saudáveis continuam sendo os caminhos para garantir terra, dignidade e alimento na mesa do Brasil.

<https://mst.org.br/2026/03/16/mst-lanca-campanha-em-defesa-dos-acampamentos-nas-terras-da-usina-guaxuma-em-alagoas/>



Março 2026

Foto: ETALC



ITUBERÁ (BA) - INICIAÇÃO CIENTÍFICA AGROECOLÓGICA NA ETALC

Os estudantes do ensino médio realizam pesquisa científica nas tecnologias sociais e no laboratório da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC), organizada pelo MST em Ituberá (BA), dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), acessado e executado em parceria com a UFRB. O objetivo é avançar nos manejos agroecológicos nas unidades produtivas e aprimorar o processo de beneficiamento de plantas medicinais. O trabalho é acompanhado pelos educadores e equipe técnica da ETALC, além dos professores proponentes do Centro de Formação de Professores (CFP) da UFRB.

<https://www.facebook.com/share/p/1G64ftq6D9/>



Março 2026

Foto: ETALC



ITUBERÁ (BA) – VIVA A JUVENTUDE DO CAMPO PRODUZINDO CIÊNCIAS

Os estudantes do ensino médio realizaram experimentos na Unidade de Produção de Adubo da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC), onde focaram nos Microrganismos Eficientes (E.M.). O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) na ETALC fortalece a integração dos estudantes de ensino médio com os Núcleos de Agroecologia e Laboratório, por meio da iniciação científica, contribuindo tanto no processo formativo das jovens bolsistas quanto na qualificação das práticas agroecológicas da Escola.

<https://www.facebook.com/share/p/1G64ftq6D9/>



Março 2026

Foto: Rome D'Casa e José Renato



JOVENS SEM TERRA PARTICIPAM DE VIVÊNCIA EM CANINDÉ, CEARÁ

A juventude sem terra do Ceará, participante da Escola de Formação da Juventude Sem Terra – Nordeste, realizou uma vivência no assentamento Santana da Cal, organizado pelo MST em Canindé (CE). Os jovens conheceram de perto a experiência da Escola de Ensino Médio e Profissional do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré. Foi um momento de aprofundar o debate sobre como a Reforma Agrária Popular vem sendo construída pelo Movimento no Ceará a partir da educação, compreensão do método de organização da escola e vivência da prática agroecológica no território.

<https://www.facebook.com/share/v/1AeQP8GwUM/>



Março 2026

Foto: Juventude Sem Terra Ceará



ESPERANÇA (CE) – CURSO SUPERIOR DE ENERGIAS RENOVÁVEIS DO BRASIL

A juventude sem terra do Ceará iniciou a primeira etapa do 1º Curso Superior de Energias Renováveis do Brasil, organizado pelo MST, em parceria com o PRONERA e o IFPB campus Esperança (CE). Essa formação fortalece a soberania energética nas áreas de Reforma Agrária Popular, amplia o acesso ao conhecimento científico e tecnológico e contribui para um projeto de desenvolvimento popular, sustentável e comprometido com os povos do campo e com a justiça social. É um marco histórico para o MST e representa um passo importante para que o povo do campo produza energia, conhecimento e futuro.

<https://www.facebook.com/share/p/1d8HpWw8EX/>



Março 2026

Foto: Carla Batista



PB - AS MULHERES SEM TERRA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

O MST realizou, no Armazém do Campo de João Pessoa (PB), a Feira das Mulheres Sem Terra dentro da programação da Jornada de Lutas das Mulheres. O encontro reuniu mulheres de acampamentos e assentamentos, organizadas pelo Movimento em várias regiões da Paraíba. O espaço reuniu produtos agroecológicos e artesanato produzidos pelas mulheres, reafirmando o papel das mulheres na produção de alimentos saudáveis e na construção da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1DSc2AQ4yX/>



Março 2026

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



OCUPAÇÃO DO MST/PE INICIA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Durante a Semana de Luta pela Terra, trabalhadores do acampamento Maria Cleonice ocuparam uma área de aproximadamente 600 hectares no Sítio Ponta da Ilha, na Fazenda Tucutú, em Cabrobó (PE), às margens da transposição do Rio São Francisco. A área estava abandonada há anos e, com a ocupação, as mais de 350 famílias acampadas iniciam o trabalho coletivo para transformar o latifúndio improdutivo em terra produtiva, voltada à produção de alimentos saudáveis. O MST também solicita ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) a vistoria da área e o cadastramento das famílias acampadas.

<https://www.facebook.com/share/p/1CMKjzodZ8/>



Março 2026

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



MST/PE OCUPA MAIS UM LATIFÚNDIO IMPRODUTIVO EM LAGOA GRANDE

Durante a Semana de Luta pela Terra, a Regional Vale do São Francisco do MST/PE organizou a ocupação de mais um latifúndio improdutivo. Cerca de 800 famílias realizaram a ocupação da Fazenda Pontalino, Gleba Carranca, localizada no distrito de Vermelhos, a aproximadamente 26 km do município de Lagoa Grande (PE). A área possui cerca de 900 hectares e, há anos, não cumpre sua função social, princípio estabelecido na legislação brasileira para o uso da terra. A ocupação reafirma a luta das famílias trabalhadoras do campo por terra, trabalho e dignidade, e pela efetivação da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1Czm8JCmLY/>



Março 2026

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



OCUPAÇÃO DO MST REAFIRMA O COMPROMISSO COM A AGROECOLOGIA

O MST/PE realizou uma ocupação na Fazenda Minador, entre Caetés e Pedra, em Pernambuco. A área foi ocupada por cerca de 50 famílias, que reivindicam o território. Em assembleia das famílias, o acampamento recebeu o nome de Acampamento Alisson Moura, em homenagem ao companheiro que foi símbolo de companheirismo e resistência e que nos deixou no ano passado. Durante a atividade, também foram plantadas diversas mudas, como seriguela, manga, ipê e plantas ornamentais, como forma de marcar simbolicamente o 8 de Março e reafirmar o compromisso da regional com a agroecologia.

<https://www.facebook.com/share/p/17ZEyCBhRr/>



Março 2026

Foto: Lays Martiniano e Renato Libardi Bittencourt



(PE) – 1ª VIVÊNCIA AGROECOLÓGICA DA CAMPANHA MÃOS SOLIDÁRIAS

Em mais um intercâmbio entre os saberes do campo e da cidade, a Campanha Mãos Solidárias realizou a primeira vivência do ano no Roçado Solidário do assentamento Che Guevara, organizado pelo MST em Moreno, Pernambuco. Os voluntários urbanos e rurais participaram de debates, oficinas, troca de experiências, produção de mudas no Viveiro da Reforma Agrária e plantio de mudas de árvores no território de Reforma Agrária Popular. Os alimentos produzidos no Roçado Solidário são destinados às ações de solidariedade na Grande Recife (PE). Abaixo, imagens das atividades realizadas no Dia de Vivência.

<https://www.facebook.com/share/p/1YhDJzuMsG/>



Março 2026

Fotos: Lays Martiniano e Renato Libardi Bittencourt





Março 2026

Fotos: Lays Martiniano e Renato Libardi Bittencourt





Março 2026

Fotos: Lays Martiniano e Renato Libardi Bittencourt





Março 2026

Fotos: Lays Martiniano e Renato Libardi Bittencourt





Março 2026

Foto: Mãos Solidárias Nacional



PE - PLANTIO DE ÁRVORES EM SOLIDARIEDADE A CUBA E PALESTINA

Mais de mil pessoas de 21 estados participaram do 1º Encontro Nacional do Mãos Solidárias no Recife (PE). Os trabalhos do Mãos Solidárias começaram em 2020, em Pernambuco, sendo ampliados para 15 outros estados. A rede vem desenvolvendo ações como formação de agentes de saúde e alimentação, organização de cozinhas populares, alfabetização de jovens e adultos com a perspectiva de organização territorial urbana. Durante o Encontro, plantaram uma muda de baobá e outra de manga, por dias melhores em Cuba e na Palestina.

https://www.instagram.com/reel/DWehXOSjqkO/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==



Março 2026

Foto: Iris Marcolino



19 de março: Plantar é um ato de fé e resistência no campo

Foto: Iris Marcolino



PE - DIA DE SÃO JOSÉ UNE FÉ, TRADIÇÃO E RESISTÊNCIA CAMPONESA

No dia de São José, celebrado em 19 de março, camponeses e camponesas do Nordeste reafirmam a esperança de um novo ciclo de plantio, marcado pela fé, pelo trabalho e pela luta pela terra. No assentamento Normandia, organizado pelo MST em Caruaru (PE), essa tradição ganha força na produção agroecológica, no cultivo do milho crioulo e na construção coletiva da soberania alimentar. Tradicionalmente, é nesse período que as famílias camponesas iniciam o plantio do milho, cultivo central na alimentação e na cultura popular nordestina.

<https://mst.org.br/2026/03/19/19-de-marco-plantar-e-um-ato-de-fe-e-resistencia-no-campo/>



Março 2026

Foto: MST em Sergipe



MST e UFS constroem caminhos para desenvolver tecnologias sociais nos assentamentos

Foto: MST em Sergipe



MST E UFS CONSTROEM CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A coordenação nacional do MST e o deputado federal João Daniel realizaram um encontro com professores, pesquisadores e estudantes do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O diálogo buscou fortalecer a parceria entre universidade e movimentos populares, identificando demandas concretas das áreas de Reforma Agrária Popular, construindo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias que contribuam para o fortalecimento da agricultura camponesa, ampliando a produção agroecológica.

<https://mst.org.br/2026/03/08/mst-e-ufs-constroem-caminhos-para-desenvolver-tecnologias-sociais-nos-assentamentos/>



Março 2026

Foto: Minas Sem Terra



MG - CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA NO ASSENTAMENTO PRIMEIRO DE JUNHO

O assentamento Primeiro de Junho, organizado pelo MST em Tumiritinga (MG), celebrou uma grande conquista: a formatura do Curso de Certificação Orgânica. O evento marcou a conclusão do processo de construção da Organização de Controle Social (OCS) nos territórios do assentamento Primeiro de Junho e Terra Prometida, a partir das atividades dos núcleos de agroecologia Tajuba e Mangueira, onde acontecem os mutirões, debates e a organização das famílias. A formação, conduzida em 6 etapas, foi construída a partir das demandas das comunidades.

<https://www.facebook.com/share/r/1H5ghvytrJ/>



Março 2026

Foto: Minas Sem Terra



MG - CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA PARA COMERCIALIZAR A PRODUÇÃO

Entre as temáticas do Curso de Certificação Orgânica, realizado pelo MST/MG, a socialização coletiva dos saberes e o reconhecimento legal da produção orgânica e agroecológica foram debates centrais, além do processo de valorização dos produtos. Ao todo, 31 camponeses foram formados e 21 áreas foram certificadas pelo MAPA, estando devidamente regularizadas. O processo visa à comercialização para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o que, por sua vez, fortalece a relação com a prefeitura local, buscando incluir o município no mapeamento da produção orgânica.

<https://www.facebook.com/share/r/1H5ghvytrJ/>



Março 2026

Foto: Matheus Teixeira



MG - "AQUI, ONDE O RIO CHORA, PLANTAMOS VIDA!"

As famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/MG, se reuniram às margens da Praia do Jaó em Tumiritinga (MG) para denunciar o crime ambiental que foi cometido contra Mariana (MG), que matou o Rio Doce. Diante disso, plantaram mudas de árvores em protesto e para exigir da Samarco que cortou a água potável das famílias. Para que volte a ter água para essas famílias, o MST está promovendo ações de reflorestamento a partir do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. "Cada folha que nascer vai lembrar que a nossa luta não é em vão, é justa e necessária!" Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/r/1H5ghvytrJ/>



Março 2026

Fotos: Matheus Teixeira





Março 2026

Foto: Matheus Teixeira



**Após resistência das camponesas,
ocupação nos trilhos da Samarco é
suspensa com avanços na pauta
ambiental**

Fotos: Matheus Teixeira



MG - CONQUISTA AMBIENTAL: 2 MIL HECTARES SERÃO REFLORESTADOS

Após mais de 24 horas de resistência, coragem e organização, cerca de 700 mulheres do MST decidiram suspender o “trancamento” dos trilhos da Estrada de Ferro Vitória-Minas, em Tumiritinga, Minas Gerais, com avanços na pauta ambiental. Em Jornada Nacional de Luta, camponesas conquistam compromisso da mineradora para reflorestar 2 mil hectares nos assentamentos da Bacia do Rio Doce e seguem mobilizadas por justiça.

<https://mst.org.br/2026/03/10/apos-resistencia-das-camponesas-ocupacao-nos-trilhos-da-samarco-e-suspensa-com-avancos-na-pauta-ambiental/>



Março 2026

Foto: Eulália Veloso



Encontro em Minas Gerais reforça avanço do cooperativismo do MST

Foto: Eulália Veloso



ENCONTRO DAS COOPERATIVAS DA REFORMA AGRÁRIA DE MINAS GERAIS

O MST, por meio do Setor de Produção, Cooperação e Meio Ambiente de Minas Gerais (SPCMA-MG), realizou o IV Encontro das Cooperativas da Reforma Agrária de Minas Gerais. A atividade aconteceu no Recanto Assis, na região da Pampulha, em Belo Horizonte, reunindo representantes de cooperativas de todas as regiões do estado: Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Vale do Rio Doce, Zona da Mata, Sul de Minas, Região Metropolitana e Triângulo Mineiro.

<https://mst.org.br/2026/03/31/encontro-em-minas-gerais-reforca-avanco-do-cooperativismo-do-mst/>



Março 2026

Foto: Alí Nacif



MG - ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

O IV Encontro das Cooperativas da Reforma Agrária de Minas Gerais, realizado pelo MST em Belo Horizonte (MG), foi convocado como parte do processo de organização do sistema cooperativista no estado, com o objetivo de construir alinhamentos estratégicos, fortalecer a produção de alimentos e projetar as tarefas do próximo período. Ao longo de três dias, as cooperativas realizaram debates sobre análise de conjuntura, massificação da agroecologia, ampliação da produção, acesso ao crédito e fortalecimento de ferramentas de financiamento.

<https://mst.org.br/2026/03/31/encontro-em-minas-gerais-reforca-avanco-do-cooperativismo-do-mst/>



Março 2026

Foto: Alí Nacif



UM NOVO MOMENTO DA ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS EM MG

O IV Encontro das Cooperativas da Reforma Agrária de Minas Gerais, realizado pelo MST em Belo Horizonte (MG), marcou um novo momento da organização das cooperativas da Reforma Agrária em Minas Gerais. A última edição havia sido realizada em 2018, quando o estado contava com apenas três cooperativas organizadas. Desde então, como parte de um planejamento estratégico do MST, houve a ampliação para 12 cooperativas, consolidando uma rede em diferentes regiões do estado.

<https://mst.org.br/2026/03/31/encontro-em-minas-gerais-reforca-avanco-do-cooperativismo-do-mst/>



Março 2026

Foto: Alí Nacif



MG - UNIDADE, PRODUÇÃO E TAREFAS DO PRÓXIMO PERÍODO

O IV Encontro das Cooperativas da Reforma Agrária de Minas Gerais, realizado pelo MST em Belo Horizonte (MG), reafirmou o avanço da organização das cooperativas da Reforma Agrária em Minas Gerais, fortaleceu a unidade do sistema cooperativista, consolidou as cooperativas como instrumento de organização da produção e de construção da Reforma Agrária Popular e apontou as tarefas para o próximo período.

<https://mst.org.br/2026/03/31/encontro-em-minas-gerais-reforca-avanco-do-cooperativismo-do-mst/>



Março 2026

Foto: Eulália Veloso



MG - UNICRAB POTENCIALIZA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Como parte da estratégia, o IV Encontro das Cooperativas da Reforma Agrária de Minas Gerais, realizado pelo MST em Belo Horizonte (MG), também aponta a importância do fortalecimento da União Nacional das Cooperativas da Reforma Agrária Popular do Brasil (Unicrab) como ferramenta de articulação nacional. A construção da Unicrab amplia a integração entre as cooperativas em todo o país, fortalece a incidência sobre políticas públicas e potencializa a produção de alimentos saudáveis.

<https://mst.org.br/2026/03/31/encontro-em-minas-gerais-reforca-avanco-do-cooperativismo-do-mst/>



Março 2026

Foto: MST - RJ



Escola do MST irá construir agroindústria de beneficiamento de frutas no norte fluminense

Foto: MST RJ



RJ - CONSTRUÇÃO DE FÁBRICA PARA PRODUÇÃO DE POLPAS E GELÉIAS

A Escola Estadual de Formação e Capacitação à Reforma Agrária (Esesf), associação ligada ao MST, iniciou em março a construção de uma agroindústria para a produção de sucos, polpas e geleias das frutas produzidas nos assentamentos da Reforma Agrária no norte fluminense. A agroindústria está sendo instalada no assentamento Zumbi dos Palmares, Núcleo 4, organizado pelo Movimento em Campos dos Goytacazes (RJ), e a conclusão das obras em uma área de 230 metros quadrados está prevista para outubro.

<https://mst.org.br/2026/03/05/escola-do-mst-ira-construir-agroindustria-de-beneficiamento-de-frutas-no-norte-fluminense/>



Março 2026

Foto: Eduardo Moura/MST no Maranhão



Brasil e China confirmam construção da primeira fábrica de máquinas em Maricá (RJ)

Foto: Eduardo Moura/MST no Maranhão



MARICÁ (RJ) – FÁBRICA DE MÁQUINAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR

A construção da primeira fábrica de máquinas agrícolas voltada exclusivamente para a agricultura familiar no Brasil foi confirmada com a assinatura de três contratos em Pequim. O projeto prevê produção de 5 mil tratores ao ano. Ele é fruto de uma parceria entre a Sinomach, principal indústria do setor de maquinário da China, e a empresa brasileira de ciência e tecnologia OZ Earth, tendo o MST e a Prefeitura de Maricá (RJ) como parceiros estratégicos. Acima, imagem do teste das compactas máquinas chinesas para agricultura camponesa no Maranhão.

<https://mst.org.br/2026/03/10/brasil-e-china-confirmam-construcao-da-primeira-fabrica-de-maquinas-em-marica-rj/>



Março 2026

Foto: Alice Muniz/Divulgação



Escola do MST no RJ lança projeto que envolve agroindústria e geração de renda

Foto: Alice Muniz



RJ – PROJETO DO MST ENVOLVE AGROINDÚSTRIA E GERAÇÃO DE RENDA

A Escola Estadual de Formação e Capacitação à Reforma Agrária (Esef), ligada ao MST, realizou o lançamento do projeto Campo-Cidade no assentamento Zumbi dos Palmares, organizado pelo Movimento em Campos dos Goytacazes, norte fluminense. A iniciativa prevê a construção de uma agroindústria de beneficiamento de frutas e capacitação em economia solidária realizada em parceria com a Petrobras. Previsão é de que projeto beneficie 200 jovens e adultos de forma direta.

<https://mst.org.br/2026/03/18/escola-do-mst-no-rj-lanca-projeto-que-envolve-agroindustria-e-geracao-de-renda/>



Março 2026

Fotos: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP



VALINHOS (SP) - MUTIRÃO DE CONSTRUÇÃO DO VIVEIRO ROSELI NUNES

O MST realizou um mutirão para a construção coletiva do Viveiro Roseli Nunes no acampamento Marielle Vive, organizado pelo Movimento em Valinhos (SP). A atividade é em parceria com Livres Agroecologia – Rede de Produtos do Bem, coletivo vinculado ao Sindicato dos Químicos Unificados de Campinas. Acima, imagens das etapas de construção coletiva do Viveiro Roseli Nunes no acampamento Marielle Vive.

<https://www.facebook.com/share/r/14aUQpux1Sp/>



Março 2026

Foto: Ketlyn Terres



📌 Comuna da Terra Irmã Alberta
São Paulo, capital

SP - PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS PARA A MESA DO POVO

O trabalho nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST, não termina com a produção de alimentos saudáveis. As famílias acampadas e assentadas também preparam e entregam cestas com esses produtos, levando os resultados da luta pela terra até as mesas dos trabalhadores da cidade. Quer ter um gostinho de como é o processo? Confira, abaixo, algumas imagens da separação de produtos na Comuna da Terra Irmã Alberta, único território do MST na capital paulista. A importância da Reforma Agrária é enorme. É produção, escoamento, trabalho coletivo e muito mais.

<https://www.facebook.com/share/p/1AyYSdaitD/>



Março 2026

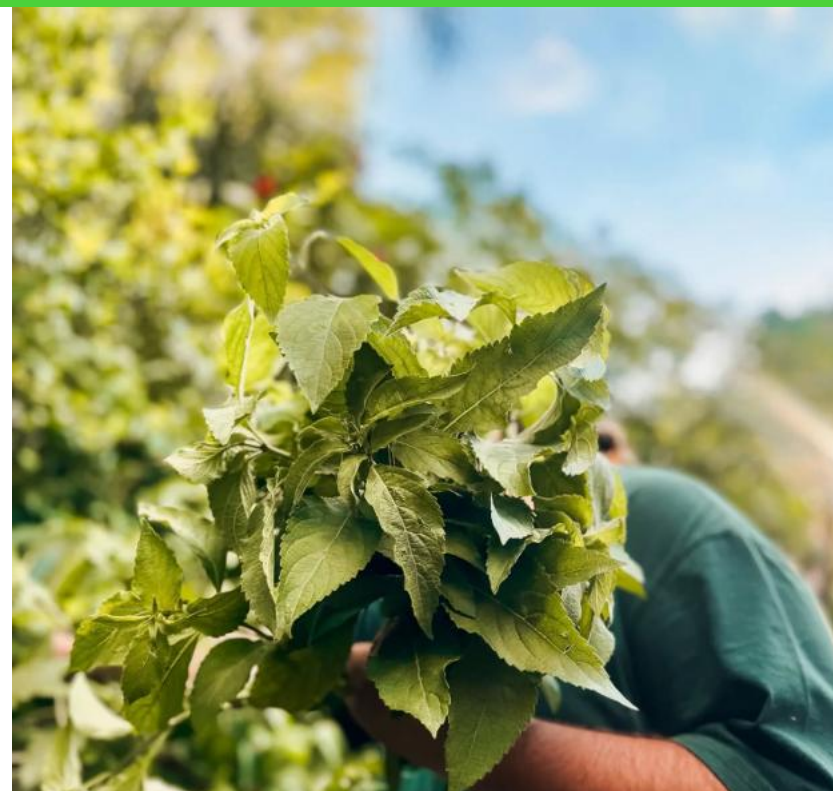
Fotos: Ketlyn Terres





Março 2026

Fotos: Ketlyn Terres





Março 2026

Fotos: Ketlyn Terres





Março 2026

Foto: Guilherme Guilherme



Conheça a única ocupação do
MST na cidade de São Paulo

SP - COMUNA DE SONHOS, ORGANIZAÇÃO E RESISTÊNCIA POPULAR

Passaram-se mais de 20 anos desde que a bandeira vermelha do MST foi levantada no bairro de Perus, na Capital Paulista. Desde então, muita coisa benéfica surgiu: a Escola Popular de Agroecologia, o Território Cultural Okaracy, a Horta Mandala, a Ciranda Luiz Beltrame, a Unidos da Lona Preta... diversas iniciativas de cultura, arte, produção, estudo, formação. A Comuna da Terra Irmã Alberta tem sido um enclave de sonhos, de organização popular, de resistência. Mais um "Bacurau" que resiste com sua própria força aos ataques do capitalismo predatório. Conheça um pouco mais dessa história nos cards abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/16jQYsHunS/>



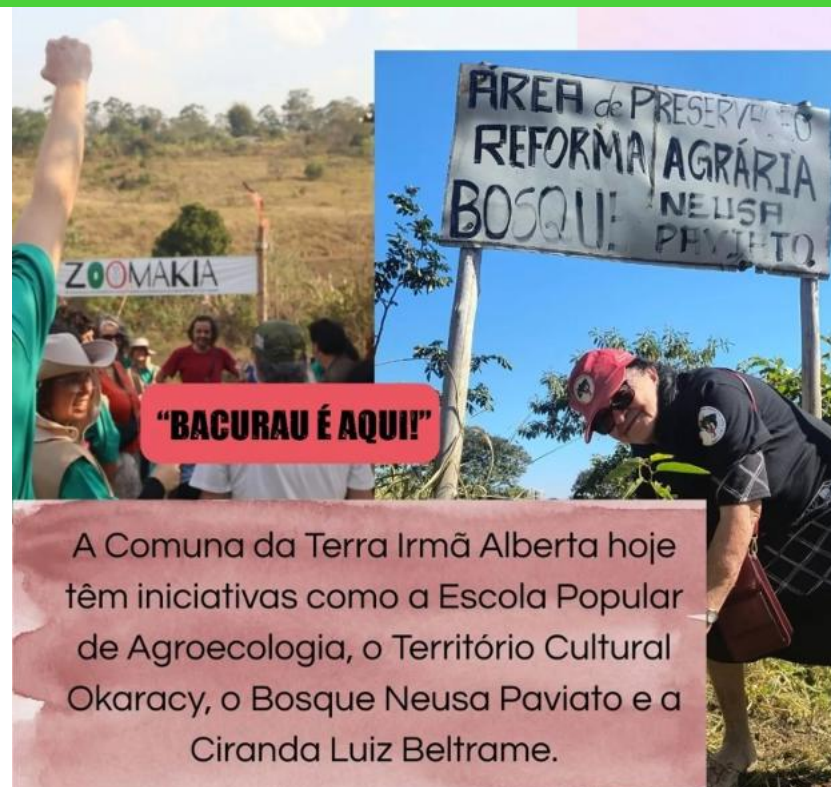
Março 2026

Foto: Filipe Augusto Peres



A bandeira do MST foi erguida no bairro de Perus, noroeste da capital, no dia 20 de julho de 2002. O local, que seria destinado a um lixão, passou a ser morada e área de produção agroecológica

Foto: Guilherme Guilherme



A Comuna da Terra Irmã Alberta hoje têm iniciativas como a Escola Popular de Agroecologia, o Território Cultural Okaracy, o Bosque Neusa Paviato e a Ciranda Luiz Beltrame.



Março 2026

Fotos: MST São Paulo



"BACURAU É AQUI!"

As famílias cultivam frutas, verduras e leguminosas, raízes, temperos... levando até a mesa da classe trabalhadora da capital alimento agroecológico, sem veneno.



"BACURAU É AQUI!"

O território é particularmente pressionado pelas especulações e pela violência por estar tão perto da cidade e de rodovias importantes para o escoamento de mercadorias



Março 2026

Foto: MST São Paulo



"BACURAU É AQUI!"

A escolha do nome foi feita em assembleia no mesmo dia em que a área foi ocupada. Assim como em outras lutas do MST, a própria Irmã Alberta participou ativamente da ocupação da área. A religiosa faleceu, aos 97 anos, em dezembro de 2018.

Foto: Jenifer



"BACURAU É AQUI!"

23 anos sem regularização e sofrendo ameaças, no entanto, já são demais! É passada da hora da conquista definitiva do território pelos valorosos e valorosas produtores agroecológicos que habitam esse território. Por isso, queremos mobilizar nossos aliados: JÁ PASSOU DO TEMPO! A CONQUISTA DO IRMÃ ALBERTA DEVE OCORRER IMEDIATAMENTE!



Março 2026

Foto: MST São Paulo



SP - UNIÃO NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

O assentamento rural Mário Lago, organizado pelo MST em Ribeirão Preto (SP), sediou uma reunião voltada ao fortalecimento das ações de prevenção e combate a incêndios no território do PDS da Barra. A atividade ocorreu a partir de demanda dos movimentos sociais e da Brigada Fênix, resultando em uma visita técnica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Sustentabilidade. A iniciativa reafirma a importância do trabalho coletivo entre movimentos sociais e lideranças do PDS da Barra. Essa mesma união segue sendo fundamental para proteger o território, preservar o meio ambiente e garantir a produção de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/1EDU25amHH/>



Março 2026

Foto: MST São Paulo



REPRESENTANTES DO MDA E DO INCRA VISITAM ACAMPAMENTO DO MST

O ministro Paulo Teixeira, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e a equipe do INCRA em SP estiveram no acampamento Marielle Vive, organizado pelo MST em Valinhos (SP), e reafirmaram o compromisso com a conquista do Marielle Vive, e de outros territórios, como Irmã Alberta, Milton Santos, Elizabeth Teixeira e Luiz Beltrame, acampamentos que estão há muito tempo na luta para que as famílias possam viver e produzir em condições dignas. Após a reunião, o ministro foi conhecer a horta mandala e participou da assembleia, atualizando as famílias do território sobre os próximos passos. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/18K5e8ZnXo/>



Março 2026

Fotos: MST São Paulo





Março 2026

Foto: Antônio Bufalo



SP - MULHERES SEM TERRA NA MASSIFICAÇÃO DA AGROECOLOGIA

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, participou do seminário "Mulheres do Campo e Reforma Agrária", realizado no acampamento Marielle Vive, organizado pelo MST em Valinhos (SP). O momento foi fundamental, pois ajudou a pensar os próximos passos do acampamento na construção popular e feminista de um Assentamento Modelo, que reflita o modo de vida das mulheres sem terra a partir da produção de alimentos saudáveis, da massificação da agroecologia e da emancipação humana, como estratégia política. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1B8gU9PQMA/>



Março 2026

Fotos: Antônio Bufalo





Março 2026

Foto: MST São Paulo



SP - PLANTIO DE ÁRVORES NA COMUNA DA TERRA IRMÃ ALBERTA

As famílias da Comuna da Terra Irmã Alberta, organizadas pelo MST em São Paulo (SP), junto com amigos, aliados e militantes pela Reforma Agrária Popular, estiveram juntas na Área Social, durante a Assembleia e Lançamento do Comitê de Defesa da Comuna. Teve cantoria, café com os produtos da terra, feira e plantio de mais de 100 mudas de árvores. As mudas foram doadas pela Associação Mata Ciliar, que trava uma importante luta pela preservação do meio ambiente e da fauna da Mata Atlântica na Grande SP. Confira, no link abaixo, o vídeo.

<https://www.facebook.com/share/r/18Jr1LCjr4/>



Março 2026

Foto: Ketlyn Terres



Às vésperas de completar 24 anos, Comuna da Terra Irmã Alberta realiza Assembleia e lança o Comitê de Defesa da Comuna em São Paulo

Fotos: Ketlyn Terres

SP - LANÇAMENTO DO COMITÊ DE DEFESA DA COMUNA IRMÃ ALBERTA

A capital paulista recebeu uma grande assembleia na Comuna da Terra Irmã Alberta, ocupação do MST na cidade de São Paulo. A atividade contou com uma formação coletiva sobre a situação da luta pela terra no país, com destaque para o Estado de São Paulo. Também teve o lançamento do Comitê de Defesa da Comuna, com presença de deputados e deputados federais e estaduais, vereadores, sindicatos, associações de consumidores, partidos políticos e diversos coletivos. Além disso, teve plantio de mais de 100 mudas de árvores. As mudas foram doadas pela Associação Mata Ciliar. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/18z1dDr7pU/>



Março 2026

Fotos: Ketlyn Terres





Março 2026

Fotos: Ketlyn Terres





Março 2026

Foto: Magnólia Fagundes



SP - ASSENTAMENTO DO MST SEDIA ETAPA DO FESTIVAL IRMÃOS DA TERRA

A Associação Cãnions Paulista, em parceria com as comunidades Assentamento 8 de Março, Quilombo Fazenda Silvério e Aldeia Txondaros Tekoá Mbaé – com a contribuição do MST, ACOCAP, Roteiro do Milho e Rede Sociotécnica do Sudoeste Paulista – realizou o último encontro do Festival Irmãos da Terra. Depois de passar pelo Quilombo Fazenda Silvério em Itararé (SP) e pela Aldeia Txondaros Tekoá Mbaé em Barão de Antonina (SP), chegou a vez do pré-assentamento 8 de Março, organizado pelo MST em Planaltina (SP), receber a atividade que reuniu moradores das três comunidades e convidados de outras localidades.

<https://www.facebook.com/share/p/14kbAqvUvaE/>



Março 2026

Foto: Magnólia Fagundes



SP - MST REALIZA PLANTIO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES

O último encontro do Festival Irmãos da Terra, realizado no pré-assentamento 8 de Março, organizado pelo MST em Planaltina (SP), foi recheado de atividades culturais, como cantorias, oficina de artesanato de palha de milho, trocas de sementes, e foi um momento de rememorar a luta das famílias do pré-assentamento 8 de Março, que completou 18 anos de resistência. Depois de um almoço preparado pela comunidade, a atividade se encerrou com o plantio de mudas de araucária, e os convidados também foram presenteados com mudas de café. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/14kbAqvUvaE/>



Março 2026

Fotos: Magnólia Fagundes





Março 2026

Fotos: Magnólia Fagundes





Março 2026

Foto: Mídia Sem Terra



CASTRO (PR) – OFICINA DE HORTA AGROECOLÓGICA

As famílias da Comunidade Fidel Castro, organizadas pelo MST em Castro (PR), viveram um momento de grande aprendizado, partilha e fortalecimento da agroecologia na Oficina de Horta Agroecológica, realizada na Horta Agroecológica Antônio Tavares. A atividade integrou o Projeto de Hortas Comunitárias desenvolvido pela Itaipu Binacional em parceria com o Itaipu Parquetec (antigo PTI), iniciativa que promove sustentabilidade, segurança alimentar e geração de renda, especialmente no Paraná e no sul do Mato Grosso do Sul.

<https://www.facebook.com/share/p/1AXhddnYfR/>



Março 2026

Foto: Mídia Sem Terra



PR - TÉCNICAS DA AGRONOMIA, COOPERAÇÃO E PRÁTICA AGROECOLÓGICA

A Oficina de Horta Agroecológica, realizada na Horta Agroecológica Antônio Tavares, contou com a supervisão dos agrônomos Rafael Cinco e Everton Todescatto, juntamente com o apoio técnico da Empresa Ceres Agro Consultoria, representada por Leandro Poretti. Contamos com a presença de 20 trabalhadores rurais da comunidade Fidel Castro, organizados pelo MST em Castro (PR), que já estão envolvidos na produção de alimentos saudáveis. Foi um espaço de troca de saberes, unindo conhecimento técnico da agronomia com a organização comunitária e a prática agroecológica construída no território.

<https://www.facebook.com/share/p/1AXhddnYfR/>



Março 2026

Foto: Ednubia Ghisi



Mulheres do MST plantam 10 mil mudas de árvores durante Jornada de Lutas, no Paraná

Foto: Ednubia Ghisi



PR - MST DISTRIBUI 10 MIL MUDAS DE ÁRVORES PARA AÇÕES DE PLANTIO

O Encontro Estadual das Mulheres Sem Terra do MST no Paraná terminou com a marca de 10 mil mudas distribuídas e plantadas em territórios da Reforma Agrária. Os plantios massivos de árvores ocorreram em Rio Bonito do Iguazu e Guarapuava, os dois municípios mais atingidos pelos tornados que deixaram um rastro de destruição em 11 municípios da região centro-sul do Paraná, em novembro de 2025. As ações fizeram referência ao Dia Internacional das Mulheres e integraram a Jornada Nacional de Lutas das Mulheres Sem Terra.

<https://mst.org.br/2026/03/11/mulheres-do-mst-plantam-10-mil-mudas-de-arvores-durante-jornada-de-lutas-no-parana/>



Março 2026

Foto: Thiarles França



FOTO: THIArLES FRANÇA

RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) - MUTIRÃO DE PLANTIO DE ÁRVORES

Entre mudas, enxadas e mãos sujas e calejadas pela terra, as mulheres sem terra reafirmaram que defender a natureza e cultivar a vida são pilares centrais da luta pela Reforma Agrária Popular. As camponesas do pré-assentamento Herdeiros da Terra de Primeiro de Maio, em Rio Bonito (PR), se uniram às mulheres vindas de outras regiões do estado, formadas por cerca de 700 pessoas, no mutirão que plantou mais de 5 mil mudas de frutíferas e nativas no pré-assentamento. Abaixo, imagens da ação que faz parte do Mutirão da Jornada da Natureza.

<https://mst.org.br/2026/03/11/mulheres-do-mst-plantam-10-mil-mudas-de-arvores-durante-jornada-de-lutas-no-parana/>



Março 2026

Foto: Danielso Postinguer



Foto: Danielson Postinguer

Foto: Thiarles França





Março 2026

Foto: Diangela Menegazzi



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) - 2º MUTIRÃO DE PLANTIO DE ÁRVORES

No acampamento Antônio Conrado, também organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR), foi realizado o 2º mutirão de plantio de mil árvores em uma área de vegetação nativa e reservas legais destruídas pelo tornado. Segundo as camponesas, o significado desse plantio foi além da recuperação ambiental, por se tratar também de um gesto coletivo de solidariedade e cuidado com a recuperação ambiental no território. A ação também faz parte do Mutirão da Jornada da Natureza. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2026/03/11/mulheres-do-mst-plantam-10-mil-mudas-de-arvores-durante-jornada-de-lutas-no-parana/>



Março 2026

Fotos: Mídia Sem Terra





Março 2026

Foto: Ednubia Ghisi



GUARAPUAVA (PR) – MUTIRÃO DE PLANTIO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS

A Jornada das Mulheres Sem Terra do Paraná chegou ao assentamento Nova Geração, organizado pelo MST em Guarapuava (PR), atingido pelos tornados de novembro de 2025. Na entrada da comunidade, duas mudas de ipê-amarelo foram plantadas ao lado de uma grande árvore de pinus, arrancada pela raiz pelos ventos de 400 quilômetros por hora. O ato simbolizou a esperança da resistência diante de tantas dificuldades trazidas pela catástrofe. Mais de 1 mil mudas também foram compartilhadas junto às famílias da comunidade e região. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2026/03/11/mulheres-do-mst-plantam-10-mil-mudas-de-arvores-durante-jornada-de-lutas-no-parana/>



Março 2026

Fotos: Vanderson de Oliveira, Ednubia Ghisi e Leonardo Henrique





Março 2026

Foto: Leila Barbosa e Luana Tavares



PR – RELAÇÕES HUMANAS E AGROECOLOGIA NA 3ª ETAPA DO ECOA

O tema Relações Humanas e Agroecologia embalou a 3ª etapa do Encontro de Capacitação em Comunicação e Arte Agroecológica (Ecoa) da escola Milton Santos de Agroecologia, organizada pelo MST em Maringá (PR). Foram três dias de estudo sobre preconceitos estruturais vividos diariamente por mulheres, pessoas negras e pessoas LGBTQIAP+, e refletindo sobre como poderão mudar essa realidade. Aprenderam também sobre as práticas agroecológicas. O Ecoa é realizado por meio do Projeto Bem Viver, uma parceria entre o ICA e a Itaipu Binacional, por meio do Programa Itaipu Mais que Energia e o Governo do Brasil.

<https://www.facebook.com/share/p/18hkHcJuk6/>



Março 2026

Foto: Solange Engelmann



PR – OFICINAS DE PREPARAÇÃO PARA JORNADA DE AGROECOLOGIA

Na integração entre conteúdos pedagógicos, com práticas produtivas de ensino e aprendizagem e o projeto Educação e Agroecologia, os educandos da Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu participaram de quatro oficinas de preparação para a Jornada de Agroecologia no acampamento Herdeiros da Luta de Porecatu, organizado pelo MST em Porecatu (PR). Foram realizadas oficinas de sementes crioulas, produção de caldas agroecológicas, poemas e receitas culinárias saudáveis. As atividades foram organizadas como parte do conteúdo pedagógico com a participação de educandos do ensino fundamental.

<https://www.facebook.com/share/p/18VcozZ6gB/>



Março 2026

Foto: Priscila Ramos



**'Agroecologia é o caminho':
MST celebra 23ª Festa da
Colheita do Arroz Agroecológico**

Foto: Priscila Ramos



AGROECOLOGIA É O CAMINHO - COOPAN: NÚMEROS DA SAFRA

Com o tema “Agroecologia é o caminho”, o MST realizou a 23ª Festa da Colheita do Arroz Agroecológico em Nova Santa Rita (RS), reunindo cerca de 2 mil pessoas para celebrar uma das maiores experiências coletivas de produção de arroz orgânico da América Latina. Para a Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Coopan), a expectativa é colher 14 mil toneladas do grão, resultado do trabalho de 290 famílias em 10 assentamentos, reafirmando a agroecologia como alternativa concreta frente às crises ambiental e social.

<https://mst.org.br/2026/03/19/agroecologia-e-o-caminho-mst-celebra-23a-festa-da-colheita-do-arroz-agroecologico/>



Março 2026

Foto: Cooppan



COOPAN - INDUSTRIALIZAÇÃO DE ARROZ, LEITE, SUÍNOS E PANIFICADOS

A Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Cooppan), organizada pelo MST em Nova Santa Rita (RS), desde 1994 aposta na organização coletiva para a industrialização de arroz, leite, suínos e panificados, servindo de exemplo para a viabilidade econômica do modelo agroecológico. Com práticas sustentáveis, uso de bioinsumos e organização coletiva, a produção garante alimento saudável, preserva o meio ambiente e fortalece a Reforma Agrária Popular, mostrando que é possível produzir em escala com cuidado com a terra e com a vida.

<https://www.facebook.com/share/p/18X9ygDsBb/>



Março 2026

Foto: Clarissa Londero



MÍSTICA E HOMENAGEM MARCAM A ABERTURA DA COLHEITA DO ARROZ

Sob o lema “Agroecologia é o Caminho”, a 23ª Festa da Colheita do Arroz Agroecológico recebeu famílias assentadas, autoridades e apoiadores no assentamento Capela, organizado pelo MST em Nova Santa Rita (RS). Mais do que marcar o início da retirada do arroz das lavouras, o evento foi atravessado por um momento simbólico central: a mística organizada pelo Movimento, que resgatou a história da luta pela terra e prestou homenagem ao Frei Sérgio Görgen, referência na defesa das sementes crioulas e da soberania alimentar.

<https://mst.org.br/2026/03/20/mistica-marca-abertura-da-colheita-e-homenageia-frei-sergio-em-festa-do-arroz-agroecologico-no-rs/>



Março 2026

Foto: Mídia Sem Terra



RS - FESTA DO ARROZ AGROECOLÓGICO: UM ESPAÇO DE CONQUISTA

Na 23ª Festa da Colheita do Arroz Agroecológico, realizada pelo MST em Nova Santa Rita (RS), também foram firmados convênios de mais de R\$ 4 milhões para fortalecer a agroecologia, incentivar o uso de bioinsumos e apoiar a reconstrução das áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento, afetadas pelas enchentes. Outro destaque foi a criação de um programa para formar agentes ambientais populares, com capacitação em prevenção e resposta a desastres climáticos na região. Mais do que produzir alimento, é cultivar vida, fortalecer comunidades e construir futuro.

<https://www.facebook.com/share/p/1E9Tb9PBMN/>



Março 2026

Foto: Clarissa Londero



O grão dourado que alimenta a esperança é celebrado na Festa da Colheita do Arroz Agroecológico

Foto: Clarissa Londero



NOVA SANTA RITA (RS) – MST REALIZA A 23ª FESTA DA COLHEITA DO ARROZ

O assentamento Capela, organizado pelo MST em Nova Santa Rita (RS), voltou a se tornar um dos principais pontos de encontro da agricultura camponesa no país. A 23ª Festa da Colheita do Arroz Agroecológico reuniu centenas de famílias assentadas, lideranças políticas, representantes de órgãos públicos e convidados internacionais em um momento que combinou celebração, afirmação política e anúncio de novos investimentos. Em ato político, a produção agroecológica foi destacada como parte de um projeto mais amplo de desenvolvimento rural.

<https://mst.org.br/2026/03/21/o-grao-dourado-que-alimenta-a-esperanca-e-celebrado-na-festa-da-colheita-do-arroz-agroecologico/>



Março 2026

Foto: Clarissa Londero



EXPECTATIVA DE UMA SAFRA DE 14 MIL TONELADAS DE ARROZ NO RS

Em uma área de 2.800 hectares cultivados por cerca de 290 famílias distribuídas em sete municípios do Rio Grande do Sul, a expectativa é de uma safra de aproximadamente 14 mil toneladas, consolidando a produção como referência continental no cultivo de arroz sem uso de agrotóxicos.

<https://mst.org.br/2026/03/21/o-grao-dourado-que-alimenta-a-esperanca-e-celebrado-na-festa-da-colheita-do-arroz-agroecologico/>



Março 2026

Foto: Clarissa Londero



CADEIA PRODUTIVA DO ARROZ - COLHEITA COMO SÍNTESE DE UM PROJETO

Ao longo da 23ª Festa da Colheita do Arroz Agroecológico, organizada pelo MST em Nova Santa Rita (RS), a colheita do arroz foi apresentada não apenas como resultado de um ciclo produtivo, mas como síntese de um projeto político, econômico e social. A combinação entre produção agroecológica, políticas públicas e organização coletiva foi apontada como elemento central para o desenvolvimento rural. Entre celebrações, anúncios e discursos, a festa reafirmou o papel da agricultura familiar na produção de alimentos e no abastecimento interno.

<https://mst.org.br/2026/03/21/o-grao-dourado-que-alimenta-a-esperanca-e-celebrado-na-festa-da-colheita-do-arroz-agroecologico/>



Março 2026

Foto: Clarissa Londero



RS - FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA DA 23ª FESTA DA COLHEITA DO ARROZ

A sede da Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Coopan), organizada pelo MST/RS, voltou a concentrar milhares de pessoas durante a 23ª Festa da Colheita do Arroz Agroecológico. O evento consolidou a Feira da Reforma Agrária Popular como um dos espaços centrais da atividade, articulando produção, cultura e debate político. Ao longo de cerca de 40 metros de bancas, 35 grupos entre cooperativas, associações e famílias apresentaram alimentos e produtos vindos de diferentes regiões do estado.

<https://mst.org.br/2026/03/21/festa-da-colheita-fortalece-economia-solidaria-e-aproxima-campo-e-cidade-no-rio-grande-do-sul/>



Março 2026

Foto: Rafa Dotti



Debate sobre clima e Reforma Agrária em Porto Alegre defende ruptura com capitalismo e agronegócio

Foto: Rafa Dotti

RS - DEBATE INTERNACIONAL SOBRE O CLIMA E REFORMA AGRÁRIA

Lara Rodrigues, dirigente nacional do MST, mediu a mesa “A luta contra o negacionismo climático e pela Reforma Agrária no contexto da crise ambiental”, que integrou a 1ª Conferência Internacional Antifascista pela Soberania dos Povos, realizada no Salão de Atos da UFRGS, em Porto Alegre (RS). A atividade reuniu lideranças de movimentos sociais, pesquisadores e ativistas de diferentes países. Ao longo das intervenções, foi defendida a ruptura com o capitalismo e agronegócio, e foram apontados o ecossocialismo, agroecologia e soberania alimentar diante da crise ambiental.

<https://www.facebook.com/share/p/17w1T4Zesv/>



Março 2026

“O sistema capitalista está em crise e já não consegue organizar a produção para atender às necessidades da população...

No Brasil, das emissões de gases de efeito estufa, 25% vêm do desmatamento no Cerrado, no Pantanal e na Amazônia; outros 25% vêm do transporte individual, baseado em gasolina e diesel; e 50% vêm da atividade pecuária intensiva, associada ao agronegócio. Isso evidencia o peso do modelo agropecuário dominante na crise climática...

Não é possível garantir vida saudável e alimentação adequada dentro do capitalismo”

STEDILE - CRISE AMBIENTAL É CRISE ESTRUTURAL DO CAPITALISMO

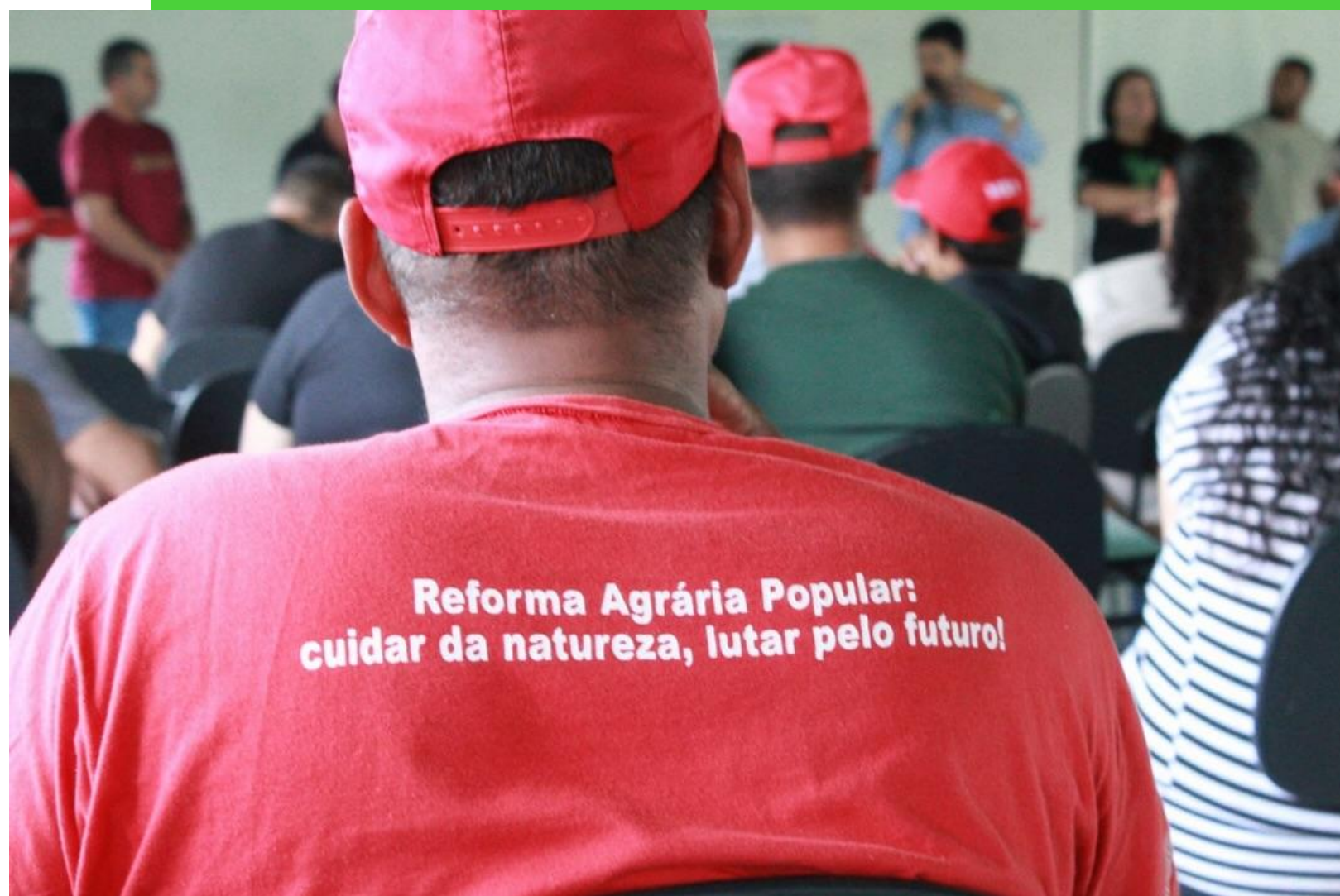
Acima, trechos da fala do dirigente nacional do MST, João Pedro Stedile, em participação, por vídeo, na mesa “A luta contra o negacionismo climático e pela Reforma Agrária no contexto da crise ambiental”, da 1ª Conferência Internacional Antifascista pela Soberania dos Povos, realizada em Porto Alegre (RS). Stedile apresentou a crise ambiental como expressão de uma crise estrutural do capitalismo. Ele destacou que o capitalismo utiliza a apropriação dos bens naturais e os conflitos armados como formas de manter a acumulação de capital. Para ele, a crise climática se agrava a cada ano e já se manifesta em eventos extremos.

<https://www.facebook.com/share/p/17w1T4Zesv/>



Março 2026

Foto: Thalisson Freitas



CONAB E BIONATUR DEBATEM COMERCIALIZAÇÃO COM AGRICULTORES

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio do Programa Nacional de Formação em Compras Públicas da Agricultura Familiar, realizou uma atividade na BioNatur Sementes Agroecológicas, organizada pelo MST em Candiota (RS). O encontro reuniu agricultores e assentados para debater pautas importantes voltadas à melhoria das condições de comercialização de seus produtos, com foco no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Um momento de troca, fortalecimento e construção coletiva para avançar ainda mais na agricultura familiar.

<https://www.facebook.com/share/p/1CmSezQs1p/>



Março 2026

Foto: Rafa Dotti



RS - 8ª CONFERÊNCIA DEBATE OS DESAFIOS DA CRISE AMBIENTAL

Foi realizada, na UFRGS, em Porto Alegre (RS), a 8ª Conferência “A Luta Contra o Negacionismo Climático e Pela Reforma Agrária no Contexto da Crise Ambiental”. A mesa contou com a mediação de Lara Rodrigues, dirigente nacional do MST, conduzindo um debate fundamental sobre os desafios da crise ambiental e os caminhos construídos a partir da Reforma Agrária Popular, da agroecologia e da soberania alimentar. Um encontro potente de ideias, articulação e construção coletiva.

<https://www.facebook.com/share/p/1DtMzs5v52/>



Março 2026

Foto: Mídia Sem Terra



PRAÇA EM NOVA SANTA RITA (RS) RECEBE GESTO CHEIO DE SIGNIFICADO

As mulheres de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST na região metropolitana de Porto Alegre (RS), realizaram o plantio de mudas de chá no Relógio do Corpo Humano da Praça da Bíblia em Nova Santa Rita (RS), semeando cuidado, memória, luta e vida. A ação foi uma homenagem a Roseli Nunes e marcou o encerramento das atividades do Mês da Mulher e da Jornada Nacional de Lutas do 8 de Março. “Porque cultivar também é resistir.”

<https://www.facebook.com/share/p/1CpPeTHny/>



Março 2026

Foto: Aarap Canguçu Associação



RS - AARAP CANGUÇU ORGANIZA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA O PAA

As famílias do assentamento Sem Fronteiras, organizadas pelo MST em Canguçu (RS), realizaram a colheita de alimentos diversos para serem entregues, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na sede da Cáritas Arquidiocesana de Pelotas (RS), para serem distribuídos a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As entregas via PAA vêm garantindo renda para os agricultores vinculados à Associação dos Assentamentos da Reforma Agrária Popular (Aarap Canguçu) e estão contribuindo com a inclusão social e dignidade.

https://www.instagram.com/p/DVy-4fLkqTg/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=NTc4MTIwNjQ2YQ==



Março 2026

Foto: Copac



CHARQUEADAS (RS) – COOPAC REALIZA ENUCLEAÇÃO EM UMA VACA

A equipe técnica da Cooperativa de Produção Agropecuária dos Assentados de Charqueadas Ltda (Copac), tendo como base social as famílias do assentamento 30 de Maio, organizado pelo MST em Charqueadas (RS), realizou uma enucleação em uma vaca – que é a remoção cirúrgica do globo ocular, frequentemente indicada para tratar traumas severos e infecções graves. A aula prática contou com a presença de uma turma de Medicina Veterinária da faculdade UNISC, acompanhando o procedimento que trouxe alívio para a vaca.

https://www.instagram.com/p/DVy-4fLkqTg/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=NTc4MTIwNjQ2YQ==



Março 2026

Foto: Sucos Monte Vêneto



RS - VINDIMA 2026: A COLHEITA DO ESFORÇO, O NASCIMENTO DO SABOR

A Cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã (RS), encerrou mais uma safra com o coração transbordando gratidão. Os produtores associados cultivaram com zelo cada videira durante todo o ano. A equipe técnica da cooperativa não mediu esforços no recebimento e na seleção, garantindo que apenas o melhor da uva siga adiante. A colheita no campo terminou, mas o cuidado continua para que, em breve, essa dedicação chegue à mesa em forma de pureza e sabor. Essa tradição se renova a cada safra há mais de 17 anos.

<https://www.facebook.com/share/p/1B97NThXhp/>



Março 2026

Foto: Sucos Monte Vêneto



SUCO DE UVA TINTO INTEGRAL - É PURO. É CERTIFICADO. É SÓ UVA

A Cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã (RS), acredita que a natureza não precisa de pressa, apenas de cuidado. Cada garrafa de suco produzida é o capítulo final de uma história que começa no solo, passa pelas mãos dos nossos agricultores e termina com o brinde da sua família. Seu compromisso é entregar o sabor de verdade em cada garrafa, com a garantia de um produto 100% certificado e livre de conservantes. “Leve a tradição da nossa terra para a sua mesa. Experimente o suco de uva Monte Vêneto!”

<https://www.facebook.com/share/p/1B97NThXhp/>



Março 2026

Foto: Agência Brasil



COLÔMBIA - DEFESA DA MASSIFICAÇÃO DA AGROECOLOGIA NA CIRADR+20

A luta internacional camponesa esteve na pauta de países em Cartagena, na Colômbia, durante a realização da 2ª Conferência Internacional sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural (CIRADR+20). O encontro retomou o debate global sobre a democratização do acesso à terra como ferramenta central para enfrentar a crise climática e garantir a soberania alimentar de todos os povos. Dirigentes do MST marcaram presença histórica na CIRADR+20 e defenderam uma ofensiva contra transnacionais e a massificação da agroecologia.

<https://mst.org.br/2026/03/13/pela-vida-e-contra-a-fome-mst-reafirma-a-urgencia-da-reforma-agraria-popular-na-ciradr20/>



instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR - INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br